

BRS Caipora:**Cultivar de Mandioca para Mesa**

A mandioca, *Manihot esculenta* Crantz, é originária do Brasil, sendo importante fonte de alimento, principalmente para as classes de baixa renda dos países tropicais. No Estado do Acre, a cultura da mandioca apresenta expressiva importância econômica, cultural e social, sendo a base energética da alimentação de boa parte da população e tendo significativa participação na renda de milhares de agricultores familiares.

A Embrapa Acre vem há quase 30 anos desenvolvendo pesquisas com a cultura da mandioca no Acre. Em 1997 foram lançadas duas cultivares indicadas para produção de farinha de mandioca: Araçá e Panati. Em 2000 iniciaram-se os trabalhos de pesquisa com a mandioca, também chamada de aipim ou macaxeira em outras regiões, visando selecionar material para consumo in natura ou para mesa. Em se tratando de cultivares para mesa as características culinárias como cor, tempo de cozimento e outras exigidas pelo consumidor tornam-se mais importantes que a produtividade, pois influenciam diretamente na comercialização. O mercado de macaxeira no Acre é local e esta é utilizada em todas as refeições do dia, tanto cozida e frita como em mingaus e outros. A preferência do consumidor é por raízes de cor amarela, sem fibra, sem pegajosidade, fáceis de descascar e cozinhar. Os agricultores devem ficar atentos às exigências do mercado consumidor e plantar cultivares com características desejáveis, visando assegurar retorno ao investimento.

Cultivar BRS Caipora

A cultivar BRS Caipora foi obtida por meio de coleta realizada no Município de Rio Branco-AC e atualmente faz parte do Banco de Germoplasma de Mandioca da Embrapa Acre composto de mais de uma centena de cultivares coletadas no Acre e em outros estados da Amazônia.

As plantas de BRS Caipora apresentam uma série de características favoráveis para o consumo in natura como porte e ciclo médio, destacando-se das demais por apresentar alta produtividade de parte aérea e raízes, baixo teor de ácido cianídrico nas raízes e resistência às principais pragas e doenças da cultura. As principais características agronômicas da cultivar BRS Caipora estão apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1. Características agronômicas da cultivar BRS Caipora.

Altura da planta	2,30 m
Cor do caule	Marron
Cor da brotação nova	Verde
Cor do pecíolo	Verde-arroxeadada
Forma da raiz	Cônica
Teor de HCN (limite): 50 mg/kg de polpa)	25,00 mg/kg de polpa
Produtividade da parte aérea	16,50 t/ha
Produtividade de raiz	31,50 t/ha
Teor de amido	29,00%
Matéria seca das raízes	33,00%
Ciclo	12 meses
Cor da película da raiz	Marron-escuro
Cor da casca sem película	Creme
Resistência à podridão de raízes	Média

A cultivar BRS Caipora apresenta ainda facilidade de descascamento, boa textura, baixa pegajosidade e, principalmente, baixo tempo de cozimento, características desejáveis a uma cultivar indicada especialmente para consumo in natura. A coloração amarela da polpa das raízes da BRS Caipora apresenta uma alta correlação com o teor de carotenos, sendo a maior parte destes um precursor da vitamina A. As principais características de qualidade de massa da cultivar BRS Caipora constam na Tabela 2.

Tabela 2. Principais características de qualidade de massa da cultivar BRS Caipora.

Tempo de cozimento	23 minutos
Cor da polpa da raiz	Amarela
Fibra	Ausente
Sabor	Neutro
Palatabilidade	Boa
Textura	Fina - sem encarocamento
Plasticidade	Alta
Pegajosidade	Baixa

Tratos Culturais

A macaxeira é cultivada no Acre em pequenos roçados, em cultivos solteiros ou consorciados com espécies de frutíferas, arroz, feijão e milho.

O plantio pode ser feito em qualquer época do ano, no entanto, os produtores preferem a estação chuvosa, período de setembro a março no Acre. O espaçamento indicado para plantio é de 1,0 x 0,6 m usando-se manivas de 20 cm, corte reto, retiradas da parte mediana das plantas saudas e plantadas no sentido

horizontal, sendo depositadas em covas rasas de até 5 cm de profundidade.

A colheita da BRS Caipora pode ser realizada a partir de 6 meses quando cultivada no início do período chuvoso e em solo de boa fertilidade. Aos 10 meses a planta apresenta o seu máximo potencial de produtividade e o maior número de raízes boas para o comércio. Não se recomendam colheitas a partir de 12 meses, pois ocorre um aumento no tempo de cozimento das raízes.

Elaboração

Amauri Siviero, eng. agrôn., D.Sc., Embrapa Acre

Hélia Alves de Mendonça, eng. agrôn., D.Sc., Ministério da Agricultura, Pecuária e

Abastecimento

Gilberto Costa do Nascimento, eng. agrôn.,

B.Sc., Embrapa Acre

Joana Maria Leite de Souza, eng. agrôn., M.Sc., Embrapa Acre

Embrapa Acre

Elden Teixeira Cunha, téc. agríc., Embrapa Acre

Copidesque

Claudia Carvalho Sena / Suelly Moreira de Melo

Diagramação e Arte-Final

Fernando Farias Sevá

Foto da capa

Gilberto Costa do Nascimento

1ª edição

1ª impressão (nov./2005): 1.000 exemplares

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Acre
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rodovia BR-364, km 14 (Rio Branco/Porto Velho)
Caixa Postal 321, 69908-970, Rio Branco, AC
Telefones: (68) 3212-3200, 3212-3206
Fax: (68) 3212-3284
e-mail: sac@cpafac.embrapa.br
<http://www.cpaflac.embrapa.br>

CGPE 5337



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

BRS Caipora:
Cultivar de Mandioca
para Mesa



Embrapa